

Nós

da África imensa
e por cima da traição dos crocodilos
através das florestas majestosas invencíveis no rodar da vida
no som harmonioso das marimbas em surdina
nos olhares juventude das multidões
mundos de braço de ânsia de esperança

da África imensa

debaixo da garra

sangrantes de dor e esperança de mágoa e força
sangrando na terra desventrada pelo sangue das enxadas
sangrando no suor da roça da compulsão dos algodoais
sangrando fome ignorância, desesperos morte
nas feridas no dorso negro da criança da mãe da honestidade
sangrantes e germinantes

da África imensa
negra
e clara como as manhãs da amizade
desejosa e forte como os passos da liberdade

Os nossos gritos
so tamtams mensageiros do desejo
nas vozes harmoniosas das nações
os nossos gritos são hinos de amor para os corações
florescendo na terra como no sol nas sementes
gritos África
gritos das manhãs em que nos crescem os cadáveres
acorrentados
sangrentos e germinantes

-Eis as nossas mãos

abertas para a fraternidade do mundo
pelo futuro do mundo
unidas na sua certeza
pelo direito pela concórdia pela paz

Nos nossos dedos crescem rosas
com perfumes da indomabilidade do Zaire
com a grandiosidade dos troncos do Maiombe
Nos espíritos
a caminhada da amizade pela África
pelo mundo
Os nossos olhos sangue e vida
voltados para as mãos acenos de amor em todo o mundo
mãos em futuro-sorriso inspiradoras de fé na vitalidade
da África terra África humana

da África imensa
germinantes sob o solo da esperança
criando laços fraternos na liberdade do querer
da ânsia da concordância
sangrantes e germinantes

Pelo futuro eis os nossos olhos
Pela paz eis as nossas vozes
Pela paz eis as nossas mãos
da África unida no amor.

1953